

Ministro proíbe que a campanha do presidente Jair Bolsonaro use imagens gravadas no Dia da Independência e determina que a TV Brasil apague trechos de discurso no YouTube

TSE barra imagens do 7 de Setembro



MICHELLE PORTELA E ROMAYNE NUNES
Correio Braziliense

Brasília - O ministro e corregedor-geral do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Benedito Gonçalves, proibiu o presidente Jair Bolsonaro (PL) de usar imagens do feriado de 7 de Setembro em material de campanha. As imagens usadas foram gravadas pela TV Brasil. Segundo o entendimento do magistrado, existe favorecimento eleitoral de Bolsonaro no uso das imagens.

O ministro atendeu a um pedido da coligação do ex-presidente Lula (PT). O chefe do Executivo tem cinco dias para apresentar a defesa. A campanha de Bolsonaro tem 24 horas para cessar a veiculação das imagens do presidente durante eventos oficiais no Bicentário da Independência em Brasília e no Rio de Janeiro. A multa, em caso de descumprimento, é de R\$ 10 mil por dia.

O ministro também determinou que a TV Brasil edite um vídeo relativo ao feriado em seu canal no YouTube para excluir trechos em que Bolsonaro aparece. Num desses momentos, o presidente dá uma entrevista ao canal da Alvorada, durante café da manhã com ministros, e fala que rupturas como a de 1964, ano do golpe que deu início à ditadura militar, "podem se repetir" e voltou a convocar a população para ir às ruas. Caso a TV Brasil des-



Imagens dos eventos foram usadas na propaganda eleitoral do presidente Jair Bolsonaro no sábado

cumpra a medida, a multa diária também é de R\$ 10 mil. Na decisão, o ministro apontou a divisão entre a data cívica e a mobilização eleitoral. "De fato, o uso de imagens da celebração oficial na propaganda eleitoral é tendencioso e ferir a isonomia, pois utiliza a atuação do Chefe de Estado, em ocasião inacessível a qualquer dos demais competidores, para projetar a imagem do candidato e fazer crer que a presença de milhares de pessoas na Esplanada dos Ministérios, com a finalidade de comemorar a data cívica, seria fruto de mobilização eleitoral em apoio ao candidato à reeleição".

"A jurisprudência do TSE orienta que, em prestígio à igualdade de condições entre as candidaturas, a captura de imagens de bens públicos, para serem utilizadas na propaganda, deve se ater aos espaços que sejam acessíveis a todas as pessoas, vedando-se que os agentes públicos se beneficiem da prerrogativa de adentrar outros locais, em razão do cargo, e lá realizar gravações", disse Gonçalves, em outro trecho da decisão.

NO AR No sábado, Bolsonaro apostou em imagens do 7 de Setembro na propaganda que foi ao ar no horário eleitoral gratuito

na TV. "Nosso Brasil está comemorando 200 anos de Independência e a gente foi para a rua comemorar esse passado, mas também para dizer que Brasil a gente quer para o futuro", diz a locutora da peça publicitária, que aposta no eleitorado conservador e religioso, com prioridade à defesa da família e à rejeição ao aborto e à legalização das drogas. "Está vendo essa galera toda aí? Tem pai, tem mãe, tem tio, avô, avó, tem a juventude, as crianças, isso é a família, e todos querem a mesma coisa: um Brasil decente e seguro", acrescenta a locutora. "O Brasil que eu quero para os meus filhos é sem a libe-

ração das drogas", afirma, em seguida, uma apoiadora. "É o que nós estamos precisando neste momento: a união das famílias", diz outra militante. Na sequência, aparece um trecho do discurso de Bolsonaro na Esplanada dos Ministérios no 7 de Setembro. "Hoje vocês têm um presidente que acredita em Deus, um governo que defende a família. Somos uma pátria majoritariamente cristã, que não quer a liberalização do aborto, que não admite a ideologia de gênero. E um presidente que deve lealdade a seu povo", diz o candidato à reeleição.

BOLSONARO VAI AO FUNERAL DA RAINHA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) viajará para ir ao funeral da rainha Elizabeth II, em Londres. O chefe do Executivo orientou o Itamaraty a aceitar o convite feito para a cerimônia, marcada para o dia 19, e o governo brasileiro já prepara a viagem. O convite foi encaminhado na noite de sábado à Embaixada do Brasil em Londres. Bolsonaro deve participar da solenidade de despedida da monarca e viajar, no dia seguinte, para Nova York, onde discursará na abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas, no dia 20. No dia da morte de Elizabeth II, Bolsonaro decretou luto oficial de três dias no país e lamento e fechamento nas redes sociais, chamando a britânica de "rainha de todos".

Lula voltará a MG na quinta

GUILHERME PEREIRO

O candidato a presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fará um comício em Montes Claros, no Norte de Minas Gerais, esta semana. O ato foi marcado para quinta-feira, dia 15, no lado dele, estará o ex-prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), que concorre ao governo do estado com o apoio petista. O senador Alexandre Silveira, também filiado ao PSD e candidato à reeleição, também vai participar do ato.

A agenda foi confirmada ontem pelo deputado federal Reginaldo Lopes (PT), coordenador da campanha de Lula em Minas. "Lula não se agenda de saúde de Minas Gerais e já está voltando. Quinta-feira, estará em Montes Claros, no Norte de Minas. Vai fazer um comício às 17h, junto com Alexandre Kalil e Alexandre Silveira", disse.

Será a segunda visita de Lula a Minas desde o início oficial da campanha eleitoral. Em 18 de agosto, ele protagonizou um ato político na Praça da Estação, no Centro de Belo Horizonte. O evento deu início ao ciclo de visitas do petista pelo país.

A possibilidade de Lula passar pelo Norte de Minas era comentada nos bastidores petistas desde de uma semana passada. Antes, havia expectativa de que o petista estivesse no Vale do Aço após o Dia da Independência. Os planos, porém, não se concretizaram e o presidente cumprirá agendas no Rio de Janeiro.

Neste ano, Lula esteve na capi-



Ex-presidente se reuniu ontem com Marina Silva, alvo de ataques petistas na campanha de 2014

tal também em maio. Ele passou ainda por Juiz de Fora, na Zona da Mata, e em Berlim, no Triângulo. Há um mês, em entrevista ao Estado de Minas, ele falou sobre o desejo de visitar o Norte mineiro antes do primeiro turno, agenda-do para 2 de outubro. "Minas tem a diversidade e a complexidade do país. O país é grande, este ano a campanha é muito curta, e esta

é uma eleição para selar o compromisso dos brasileiros com a democracia, com a paz, com a inclusão social, com nossa soberania e independência", explicou.

REENCONTRO O ex-presidente se encontrou ontem com Marina Silva (Rede), que foi ministra do Meio Ambiente durante parte de seu governo. A ex-senadora pelo

Acra, agora candidata a deputada federal por São Paulo, levou a Lula um documento com propostas ligadas à pauta ambiental.

"Hoje, a meu convite, depois de muitos anos, reencontrei com Marina Silva. Relembramos da nossa história, desde quando nos conhecemos. Conversamos por duas horas e ela me apresentou propostas para um Brasil mais sustentável, mais justo e que volte a proteger o meio ambiente", disse ele, no Twitter.

Ex-petista, Marina concorreu ao Palácio do Planalto em 2010, 2014 e 2018, por PV, PSB e Rede, respectivamente. Ela se afastou de lideranças do PT ao longo do tempo e, durante a eleição de 2014, foi um dos alvos da campanha durante visita de campanha em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. No mês passado, Marina não descartou dar apoio pessoal ao candidato.



Candidato do PDT comentou ameaças durante evento no Rio Grande do Sul

Ciro critica bolsonaristas

Ciro Gomes, candidato do PDT à Presidência da República, reagiu nas redes sociais após ser alvo de tentativa de agressão por parte de um apoiador de Jair Bolsonaro (PL) no sábado. Pelo Twitter, o deputado disse que não sofreu nenhum ferimento e afirmou que "tem muito bolsonarista que, além de frouxo e covarde, é mentiroso".

Em uma série de posts na rede social, o petista comentou o que chamou de "incidente" envolvendo um apoiador de Bolsonaro durante visita de campanha em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. "Quero dizer que tudo bem, não aconteceu nada comigo. (...) Hoje estivemos no Acam-

pamento Farroupilha, onde fui recebido com muito carinho".

Ciro continuou o relato dizendo que, em determinado momento, o homem chegou, fazendo provocações e afirmando estar armado. "Ele foi retirado do local e depois descobrimos que ele não estava armado coisa nenhuma. Tem muito bolsonarista por aí que, além de frouxo e covarde, é mentiroso", disparou.

A equipe de campanha do presidente enviou um nota para informar que um apoiador do presidente tentou agredir o candidato do PDT no evento de sábado e chegou a afirmar que o homem estava armado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Política **Página:** 3